

UM JORNAL A SERVIÇO DA COMUNIDADE

21 DE NOVEMBRO DE 2025 | SEXTA-FEIRA

Edição nº 64618

www.oguaira.com.br

A partir de 2026: regras obrigatórias para ciclomotores

Qualquer veículo (gasolina ou elétrico) que ultrapasse 32 km/h e tenha acelerador será considerado ciclomotor, necessitando de documentação, placa e habilitação a partir de 2026

O ano de 2026 começará com uma revolução no mundo dos ciclomotores. A partir de 1º de janeiro, entra em vigor a fiscalização integral da Resolução nº 996/2023 do Contran, que equipara os ciclomotores às motocicletas em termos de obrigações. A medida põe fim à era da informalidade que sempre caracterizou esses veículos no Brasil.



Pág.03

Jornada da TecnologIA oferece 1,2 milhão Il Conferência Municipal dos Direitos da de vagas em cursos de Inteligência Pessoa com Deficiência delibera ações e **Artificial** elege delegados em Guaíra

A 2ª Conferên-Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência, realizada no Centro de Lazer, cumpriu seu papel crucial de deba-



ter e deliberação de políticas públicas, mobilizando dezenas de pessoas, autoridades e entidades em torno do tema central: "Promoção dos Direitos das Pessoas com Deficiência: agora e no futuro para um Brasil mais inclusivo".

Iniciativa Seda cretaria Desenvolvimento Econômico conecta

capacitação tecnológica e oportunidades de emprego em todo Estado de São Paulo



LEITURA

Nadia Urbinati reabilita a hipocrisia como virtude democrática

Autora propõe uma reflexão instigante sobre o papel da hipocrisia na política, na convivência social e na cultura da sinceridade Pág. 04



EDUCAÇÃO

Educação de SP se une à Harvard para criar estratégias para melhoria do aprendizado de língua portuguesa e matemática

cooperação técnica com Education Lab for Latin Ame-(ELLA), Harvard



Graduate School of Education (HGSE), tem o apoio da Parceiros da Educação

SEGURANÇA PUBLICA

Câmara aprova marco legal do combate ao crime organizado em meio a embates políticos e mudanças profundas na legislação penal

A Câmara dos Deputados aprovou, nesta terça-feira (18), um dos textos mais abrangentes e severos já apresentados no enfrentamento ao crime organizado no Brasil.

Pág. 12

DELEGACIA

Como funciona a delegacia que investiga casos de racismo em SP e quando procurar ajuda

Decradi, que possui atendimento e análise especializados, registrou neste ano 270 denúncias



Entre em contato conosco

(17)3330-1600

(17)99977-1600

E comece a construir seu futuro hoje mesmo!



Rua 12 nº 238- Centro-Guaira/Sp

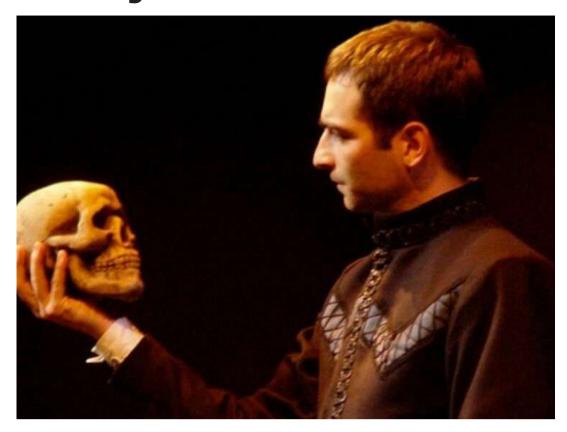
"Ser ou não ser": a antiga pergunta que incomoda o Brasil de hoje

frase ecoa desde o século XVII, mas, curiosamente, nunca pareceu tão atual. Shakespeare escreveu para um príncipe atormentado, mas quem lê hoje percebe: Hamlet somos nós. Vivemos cercados de dilemas que parecem íntimos, mas que, no fundo, são coletivos e moldam a sociedade tanto quanto decisões políticas, econômicas ou morais.

A pergunta não é sobre existir. È sobre assumir quem somos, o que defendemos e o que estamos dispostos a fazer diante do caos cotidiano. Ser ou não ser íntegro num país onde a esperteza ainda encanta mais do que a honestidade? Ser ou não ser cidadão ativo num cenário político onde a indignação dura menos que um trending topic? Ser ou não ser empático quando a violência tenta nos embrutecer todos os dias? Ser ou não ser responsável quando o discurso fácil tenta substituir o compromisso real? A atualidade dessa frase está no incômodo que ela provoca. Hamlet hesita

e nós também. No trânsito, quando pensamos em "dar um jeitinho". No trabalho, quando o silêncio parece mais confortável do que a verdade. No debate público, quando é mais prático escolher um rótulo do que assumir uma posição com nuances. A questão é que toda hesitação, por menor que seja, molda o país onde vivemos.

"Ser" exige coragem e não é coragem grandiosa, de capa e espada. É a coragem miúda, cotidiana, de fazer o certo quando ninguém está olhando. De cobrar coerência dos líderes e de nós mesmos. De não normalizar o absurdo. De não terceirizar a dignidade. "Não ser", ao contrário, é sempre a escolha fácil: a omissão, a indiferença, a neutralidade conveniente. A frase de Shakespeare permanece viva porque o mundo moderno nos força a fazer essa escolha o tempo todo. E o Brasil, especialmente, vive um momento em que essa pergunta deveria estar colada em cada gabinete público, em cada sala de aula,



em cada manchete.

Ser ou não ser cidadão, justo, consciente, não é uma dúvida literária. É o eixo de qualquer sociedade que ain-

da acredita que pode dar certo. A questão, afinal, não é de Shakespeare. É nossa. E a resposta, gostemos ou não, é diária.

Ser quem se é dá trabalho, mas compensa



ivemos em uma era em que sopraticamente obrigados a vestir filtros sociais o tempo todo. Temos sempre que parecer bem,

Sabe por quê? Porque é como se estar feliz fosse um atentado à outra pessoa. Demonstrar amor, então, soa como sacrilégio. As pessoas estão sempre em uma posição de julgamento: "Tá, ela é feliz, mas fica fazendo concessões." E daí? Quando nos relacionamos, é uma troca. Soma--se na vida de ambos, nem mais, nem

felizes e amáveis. Mas gastamos pou-

co tempo sendo, de fato, essas coisas.

As pessoas esperam que sejamos intolerantes e, se não cumprirmos esse papel, elas se incomodam, se frustram, se resignam. Quando assumimos o que queremos e bancamos essa decisão, parece que o mundo nos coloca na cadeira dos réus, prontos para a prisão perpétua. Se esse é o preço para se sentir bem por dentro e por fora, ótimo.

menos.

A inquietação não está em nós, está no outro, naquele que se incomoda mais com o que você escolhe do que com o que ele mesmo sente. É curioso como o desconforto do outro muitas vezes fala mais sobre ele do que sobre nós.

Está em tudo: nos vínculos que criamos, nas relações que mantemos e até nas escolhas mais simples, como o que consumimos. No dia a dia, somos empurrados para o excesso: de compras, de conteúdos, de estímulos. E, se não paramos para entender o que faz sentido, vamos absorvendo tudo sem pensar se combina com nosso momento ou com o que queremos para o futuro, e isso nos custa caro.

Por isso, pausas e silêncios não são solidão, são gestos de autoamor. Um tempo só nosso para perguntar: faz sentido ou não? Se não fizer, diga apenas: "Não, obrigado." Esse espaço íntimo de escuta e reflexão é o que nos ancora

em nós mesmos.

Fomos ensinados a achar que dizer "não" é desrespeito. Mas será? E se for respeito por nós mesmos? Então, por que dizemos tão pouco? É tão simples. Dizer "não" é abrir espaço para dizer "sim" ao que realmente importa. Viva mais pelas suas expectativas do que pelas dos outros.

Posso te dizer? É libertador. Escolher estar onde faz bem é impagável. Sabe aquela frase: "Se eu soubesse, tinha feito isso antes?". Pois então, faça hoje. Não espere o caos para começar a priorizar a sua paz.

Com o tempo, a gente entende que ser fiel a si mesmo não é sobre nunca mudar, é sobre mudar com verdade. É reconhecer o que já não faz sentido, abrir espaço para o novo e se escutar, mesmo quando o mundo espera outra coisa. Mesmo quando isso assusta, mesmo quando custa.

É difícil? Sim. Vai dar trabalho? Com certeza. Mas compensa.

*Autor do livro "Um lugar chamado Eu", Frederico Henrique M. Fernandes utiliza a literatura como espaço de autoconhecimento e expressão.



Jornalistas responsáveis: Projeto Gráfico: Wilson M. Bagatini

Conselho Editorial: Kátia Lacativa, Maria Izildinha Lacativa Publicidade - Osmar Junior Tiragem: 3.200 exemplares - JORNAL TRISEMANAL Propriedade da Empresa:

ornal e Editora "O Guaíra" Ltda - ME. Redação e Parque Gráfico: Avenida 3 nº 752 - Centro - Guaíra-SP - CEP 14.790-000 FONE: (0XX17) 3331-1432

jornalista.oguaira@gmail.com | publicidade.oguaira@gmail.com

Nota da redação: O jornal não se responsabiliza por conceito: emitidos em artigos assinados e /ou informações contidas em material publicitário







A partir de 2026: regras obrigatórias para ciclomotores

Qualquer veículo (gasolina ou elétrico) que ultrapasse 32 km/h e tenha acelerador será considerado ciclomotor, necessitando de documentação, placa e habilitação a partir de 2026



ano de 2026 começará com uma revolução no mundo dos ciclomotores. A partir de 1º de janeiro, entra em vigor a fiscalização integral da Resolução nº 996/2023 do Contran, que equipara os ciclomotores às motocicletas em termos de obrigações. A medida põe fim à era da informalidade que sempre caracterizou esses veículos no Brasil.

A data marca o início da nova realidade para mais de 1 milhão de ciclomotores que circulam pelo país, segundo estimativas do Denatran. A partir do primeiro dia de 2026, a ausência de placa, habilitação ou o trânsito em ciclovias poderá resultar em multas que superam R\$ 880, além de apreensão do veículo.

O QUE SERÁ OBRIGATÓRIO A PARTIR DE 2026:

- · Placa Todos os ciclomotores deverão estar emplacados com identificação oficial
- Habilitação Condutores precisarão de CNH categoria A ou ACC (Autorização para Conduzir Ciclomotor)
- · Circulação Restrita Proibição total em ciclovias, calçadas e passarelas

 Equipamentos de Segurança - Capacete com selo do Inmetro e retrovisor serão obrigatórios

O Ministério dos Transportes enfatizou que "o prazo até 2026 foi estabelecido justamente para permitir uma transição ordenada, mas a partir dessa data a fiscalização será rigorosa".

PREPARAÇÃO PARA A MUDANÇA

Os próximos meses serão cruciais para a adaptação. Os Detrans estaduais já iniciam a estruturação para o registro em massa desses veículos. O governo promete isenção temporária de taxas para os primeiros que procurarem a regularização.

IMPACTO IMEDIATO NO TRÂNSITO

A proibição de circulação em ciclovias promete transformar a paisagem urbana. Em cidades como São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília, onde é comum ver ciclomotores dividindo espaço com bicicletas, a mudança será drástica.

REGULARIZAÇÃO ANTECIPADA É O CAMINHO

Especialistas recomendam que os

usuários não esperem para regularizar sua situação. A obtenção da ACC (Autorização para Conduzir Ciclomotor) pode levar até dois meses, incluindo exames teóricos e práticos.

Para o Ministério dos Transportes, esta é uma mudança cultural. A partir de 2026, o ciclomotor deixará de ser visto como um 'veículo de brinquedo' para assumir seu papel real no trânsito.

VEÍCULOS QUE PASSAM A TER REGRAS

De acordo com a Resolução nº 996/2023 do Contran, os ciclomotores que serão regulamentadas a partir de 2026 se enquadram em duas categorias principais, com base na potência (cilindrada) e na velocidade:

Ciclomotores a combustão (as tradicionais "cinquentinhas")

· Potência (Cilindrada): Até 50 cc (cilindradas)

· Velocidade Máxima: Limitada a 50 km/h

Motonetas (Veículos Elétricos de Duas Rodas)

- ·Potência (Motor Elétrico): Potência nominal contínua máxima de 4,3 kW (quilowatts)
- · Velocidade Máxima: Entre 32 km/h e 50 km/h

Em resumo, qualquer ciclomotor (a gasolina ou elétrico) que ultrapasse 32 km/h e tenha as características de um veículo motorizado (como acelerador) será considerada um ciclomotor e precisará seguir todas as novas regras a partir de 2026: placa, habilitação e documentação.

Os veículos elétricos mais simples, que não passam de 32 km/h e são pedaláveis, continuam sendo considerados bicicletas e não são afetados por esta resolução





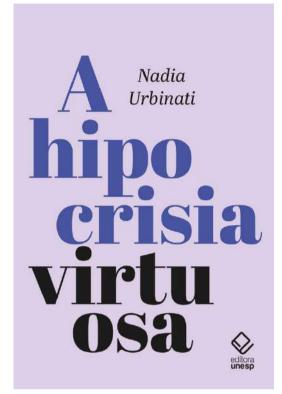
Com o melhor preço !!!
E a qualidade que a dona de casa precisa pra deixar tudo limpinho ...





Nadia Urbinati reabilita a hipocrisia como virtude democrática

Autora propõe uma reflexão instigante sobre o papel da hipocrisia na política, na convivência social e na cultura da sinceridade



m uma era que enaltece a transparência e a autenticidade como virtudes supremas, a filósofa política Nadia Urbinati propõe uma provocação original: e se a hipocrisia, dentro de certos limites, for um componente

essencial da vida democrática? Essa é a tese de A hipocrisia virtuosa, lançamento da Editora Unesp, traduzido por Cesar Mortari Barrei-

Urbinati argumenta que uma sociedade sem máscaras seria intolerável. "Uma autenticidade absoluta criaria um ambiente rígido e cruel, transformando a hipocrisia em ferramenta de sobrevivência, não de escolha", observa. A obra relembra o caso de Galileu, cuja "abjuração foi uma ambiguidade forçada pela necessidade — quando o terror reina, a hipocrisia vira arma".

Contrapondo-se à visão tradicional da hipocrisia como vício, a autora a redefine como mecanismo de tolerância. Em sociedades plurais, moderar convicções radicais é essencial para manter o diálogo. "A hipocrisia virtuosa é a arte de equilibrar sinceridade e prudência", defende Urbinati, distinguindo-a da

mentira deliberada.

O livro recupera a história do conceito desde a Antiguidade e o reinsere no debate contemporâneo sobre representação política. Na democracia liberal, afirma Urbinati, a "hipocrisia virtuosa" é uma competência necessária: políticos e cidadãos precisam equilibrar sinceridade e prudência para que o espaço público não se torne uma arena de intransigências. Sem defender a mentira ou o engano deliberado, a filósofa distingue a hipocrisia funcional — que preserva a convivência — da falsidade destrutiva. Com isso, A hipocrisia virtuosa transforma um termo moralmente condenado em chave interpretativa para compreender os desafios éticos e políticos de nosso tempo. "A hipocrisia pode ainda funcionar como vício a serviço da virtude da sociabilidade apenas enquanto sua distinção em relação à mentira se mantiver crível, e, para

isso, não basta que essa distinção seja subjetivamente acreditada. As relações materiais e sociais, bem como as normativamente reguladas pelo direito e pela moral, precisam manter entre si certo grau de consonância - ainda que nunca perfeitamente coincidente para que a hipocrisia permaneça tolerável", pontua. "Do contrário, mesmo uma ficção aparentemente inofensiva pode converter-se em afronta insuportável. Nesse cenário, a hipocrisia deixa de ser estratégia de convivência civil para tornar-se foco incendiário."

Sobre a autora – *Nadia Urbinati* é professora de teoria política na Columbia University, em Nova York. Colaboradora de diversos jornais, é uma voz respeitada no debate contemporâneo sobre democracia e populismo. Também é autora de lo, il popolo. Come il populismo trasforma la democrazia (2021).

Leve seu cão com segurança.

Prefeitura de Guaíra reforça orientações sobre o uso de focinheira e guia em cães. Medida visa garantir a segurança de todos nos espaços públicos.

Todos os cães, de qualquer raça, devem usar coleira e guia ao circularem em ruas, praças e parques.

Raças de cães que devem usar focinheira, guia curta e enforcador:

- Pit Bull
- · Rottweiler
- Mastim Napolitano
- American
- Staffordshire Terrier
- E outros com comportamento



Passeio seguro, responsabilidade



II Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência delibera ações e elege delegados em Guaíra



2ª Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência, realizada no Centro de Lazer, cumpriu seu papel crucial de debater e deliberação de políticas públicas, mobilizando dezenas de pessoas, autoridades e entidades em torno do tema central: "Promoção dos Direitos das Pessoas com Deficiência: agora e no futuro para um Brasil mais inclusivo".

O evento, organizado pela Diretoria de Assistência, Desenvolvimento e Inclusão Social, através da Casa da Cidadania e o Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência (CMDPCD), teve sua abertura marcada pela presença de diversas autoridades. Estiveram presentes o Prefeito Junão, a Primeira-Dama Marta Barbar, o Vice-Prefeito Renan Lelis, a Vereadora Maria Adriana Gomes, a Diretora de Assistência Cida Ferreira, e o Presidente do CMDPDC, Rodrigo Bernardes.

A pauta de abertura também contou com a valiosa contribuição do palestrante, Dr. Heber Assis Leite.

Em seu discurso, o Prefeito Junão destacou a importância das deliberações na conferência para a melhoria das políticas públicas e também os serviços que a administração municipal tem implementado em prol das Pessoas com Deficiência (PCDs). O Chefe do Executivo aproveitou a ocasião para anunciar uma novidade na cidade: a instalação de uma academia ao ar livre adaptada, visando promover mais saúde, bem-estar e acessibilidade.

Entre as entidades e grupos que compuseram o público e a mesa de debates estavam a Sogube, Apae, SOS, IORM, CAPS, Associação da Melhor Idade, o Coral Raízes, entre outros.

PONTO ALTO: INTEGRAÇÃO EMO-CIONANTE E PARTICIPAÇÃO CI-DADÃ

O momento mais tocante da Conferência foi a apresentação do Coral Raízes em emocionante integração com os atendidos da APAE de Guaíra. A performance simbolizou de forma artística e poderosa o tema da inclusão, ressaltando a importância da arte e da colaboração para a plena participação social dos PCDs.

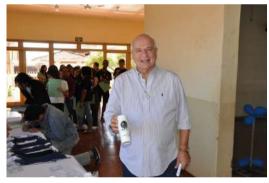
Ao longo do dia, o encontro cumpriu os objetivos de analisar, propor e deliberar sobre a gestão das políticas de garantia de direitos no município, com as discussões organizadas em cinco eixos temáticos: Controle social e participação efetiva; Garantia de políticas públicas e avaliação psicossocial; Financiamento de políticas públicas; Promoção da acessibilidade e cidadania; Desafios da comunicação universal.

A programação também reservou espaço para um momento de extrema importância democrática: o Pleito Eleitoral.















Nele, foram eleitos os representantes da sociedade civil e do poder público que atuarão como delegados de Guaíra na















Conferência Estadual e, posteriormente, na Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência.















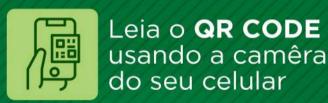
ZAPDA ECONOMIA

AS MELHORES OFERTAS NA PALMA DA MÃO



Salve este número de contato e nos envie um "Olá" no WhatsApp!









⊕ www.iquegami.com.br

Social em Foco

Joaquim Magalhães



Há lugares que não são apenas pontos no mapa. São respiros da cidade, pequenos refúgios onde histórias se encontram, conversas se cruzam e o tempo parece andar mais devagar. Na esquina da Rua 21 com a José Flores existe um desses lugares. O Espetos Bar's não é apenas um bar, é quase uma extensão da casa de quem passa por ali. Um lugar onde o cheiro das porções se mistura com o riso dos amigos e onde cada mesa parece guardar um segredo alegre.

E no centro desse cenário está Joaquim Magalhães. Para quem o vê pela primeira vez, o semblante sério pode enganar. Mas basta um instante, um olhar mais atento, para perceber a grandeza que ele carrega no peito. Joaquim é daqueles homens de alma generosa, espiritualidade profunda e uma dedicação que se sente antes mesmo de ser dita. É querido por muitos e respeitado por todos, porque espalha gentileza sem fazer barulho.

No último dia 19 de novembro, quando completou mais um ano de vida, Joaquim decidiu que a ocasião merecia algo diferente. Não buscou luxo nem holofotes. Escolheu o caminho que mais combina com ele: reunir sua equipe, seus amigos e a companheira Hélia para transformar o aniversário em sorrisos, gratidão pelo ano que passou e esperança pelo ano que vem pela frente. O Espetos Bar's, já tão acolhedor, ganhou ainda mais vida naquele dia. Mesas cheias, abraços verdadeiros, a cerveja gelada que nunca falta e os espetinhos servidos com o carinho de sempre.

Hélia, ao seu lado, conduziu cada detalhe, trazendo ainda mais humanidade ao encontro. E os clientes, que já tratam o bar como casa, levaram o abraço ao amigo anfitrião.

Joaquim, com sua simplicidade marcante, mostrou que a grandeza não está em gestos grandiosos, mas na atitude constante de fazer o bem, de cuidar, de repartir o que se tem.

Fica aqui nossa homenagem a ele e a toda a equipe do Espetos Bar's. Que os próximos capítulos dessa história continuem sendo escritos com saúde, paz e alegria.



Maira Lélis



Ela foi professora, e hoje comanda, junto ao irmão, a Fazenda Santa Helena, que é modelo de ESG, além de outras propriedades. É palestrante reconhecida nacionalmente, muito respeitada, mãe, esposa e filha querida. E agora vai estar no painel da Revista CARAS, ao lado da Carol Gama, em um painel que une o campo à cozinha.

Além de ensinar como fazer tutu de feijão e milho refogado, entre uma conversa e outra ela vai compartilhar informações super importantes para o agro.

Levando para o mundo o verdadeiro tutu paulista.



Jornada da TecnologIA oferece 1,2 milhão de vagas em cursos de Inteligência Artificial

Iniciativa da Secretaria de Desenvolvimento Econômico conecta capacitação tecnológica e oportunidades de emprego em todo
Estado de São Paulo



Governo de São Paulo, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE), está com inscrições abertas até domingo (23) para 1,2 milhão de vagas gratuitas em cursos remotos de Inteligência Artificial (IA) e tecnologia pelo Portal Trampolim. A Jornada da TecnologIA foi desenhada para permitir uma evolução progressiva de conhecimentos em Inteligência Artificial e outros ramos da tecnologia, levando os estudantes desde o básico até aplicação prática desses fundamentos. Confira as três etapas da trilha formativa:

1ª Etapa – StartSe: IA para Todos (1 milhão de vagas)

Curso introdutório e acessível sobre os conceitos básicos da Inteligência Artificial e suas aplicações no dia a dia.

Carga horária: 4h

Início das aulas: imediato (remoto) 2ª Etapa – Salesforce: Agentes de IA

2ª Etapa – Salesforce: Agentes de IA (250 mil vagas)

Formação voltada ao desenvolvimento de agentes de IA, com foco em Ciência de Dados, Business Intelligence, Ética e Governança.

Carga horária: 15h38min

redirecionado para o Portal Qualifica, onde encontrará os cursos disponíveis da Jornada da TecnologIA, além das orientações para realizar o cadastro e ga-

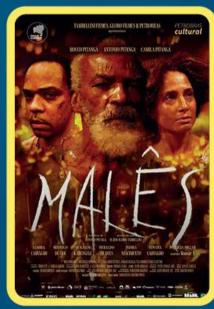
car no botão "Saiba mais". O aluno será

rantir uma vaga modalidade escolhida. Podem participar candidatos alfabetizados, domiciliados no estado de São Paulo e com idade compatível com a modalidade escolhida.











VERIFIQUE OS HORÁRIOS DAS SESSÕES EM WWW.CENTERPLEX.COM.BR

Início das aulas: imediato (remoto)
3ª Etapa – Qualifica SP: Formação em
tecnologia (120 vagas)
Etapa prática com turmas específicas e

foco em qualificação profissional e em-

Carga horária: 80h

pregabilidade.

Início das aulas: 1°/12 (previsão)

Cursos disponíveis:

Desenvolvimento de Chatbots (30 vagas) e IoT – Internet das Coisas (30 vagas). Cursos disponíveis para pessoas para pessoas entre 16 e 24 anos (Meu Primeiro Emprego).

Introdução à Cibersegurança (30 vagas) e Computação em nuvem (30 vagas). Cursos disponíveis para pessoas entre 25 e 59 anos (Novo Emprego).

Ao final da trilha, que soma cerca de 100 horas de capacitação, os concluintes serão convidados a participar de uma ação de empregabilidade organizada pela pasta, conectando talentos formados com empresas de tecnologia parceiras em todo o estado.

Como participar

Basta acessar a área "Jornadas de Qualificação" no Portal Trampolim e cli-





*Promoção válida para as Cooperativas Sicredi da Central Sicredi PR/SP/RJ. Promoção comercial vinculada a Títulos de Capitalização da modalidade incentivo emitidos pela ICATU CAPITALIZAÇÃO, CNPJ nº 74.267.170/0001-73 e Processos SUSEP nº 15414.600807/2025-19, 15414.600026/2025-24 e 15414.661198/2024-93. Período: 10/02/2025 a 15/12/2025. Durante toda a promoção serão sorteados até R\$ 4.250.000,00 em prêmios, líquidos de Imposto de Renda. Consulte previamente as condições gerais e as características essenciais em www.gov.br/pt-br/servicos/consultar-produtos-susep e para mais informações sobre os prêmios e a promoção acesse o regulamento em www.poupancapremiadasicredi.com.br. SAC Sicredi: 0800 724 7220. SAC ICATU: 0800 286 0109 (atendimento exclusivo de informações relativas ao sorteio de capitalização). Ouvidoria ICATU: 0800 286 0047 (tenha em mãos o número de protocolo do atendimento anterior).

Educação de SP se une à Harvard para criar estratégias para melhoria do aprendizado de língua portuguesa e matemática

Acordo de cooperação técnica com Education Lab for Latin America (ELLA), da Harvard Graduate School of Education (HGSE), tem o apoio da Parceiros da Educação



Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (Seduc-SP) vai se unir à Harvard com o objetivo de desenvolver, implementar e avaliar políticas públicas que melhorem o aprendizado dos estudantes da rede estadual, especialmente em língua portuguesa e matemática. Nesta semana, a pasta firmou um Acordo de Cooperação Técnica (ACT) com o Education Lab for Latin America (ELLA), ligado à Harvard Graduate School of Education (HGSE). A parceria tem o apoio da Associação Parceiros da Educação.

O secretário da Educação do Estado de São Paulo, Renato Feder, destaca que a parceria entre Seduc-SP, Harvard e Parceiros da Educação é mais uma ação que se soma às iniciativas já em andamento para melhorar o ensino e a aprendizagem nas escolas da rede estadual. "Temos, agora, mais aliados que vêm para acrescentar ao nosso empenho, desde o início da gestão, para não deixar nenhum estudante para trás. Quando falamos mais especificamente de língua portuguesa e matemática, é importante destacar que ampliamos a carga horária dessas disciplinas, principalmente no Ensino Médio, incluímos disciplinas como educação financeira e redação no Currículo Paulista, implantamos o Aluno Monitor do BEEM, em que nossos alunos apoiam aqueles colegas com mais dificuldade em língua portuguesa e matemática e recebem uma bolsa mensal por esse trabalho", afirma o secretário.

Feder também lembra que, após uma década, a Educação registrou, no início deste ano letivo, aumento da nota em língua portuguesa e matemática em todos os anos avaliados pelo Saresp (Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo) referente ao ano de 2024. "As expectativas para que a gente colha o resultado das nossas ações e, mais para frente, dessa parceria, são as melhores possíveis. As escolas encerraram esta semana a aplicação do Saeb, que é o Sistema de Avaliação da Educação Básica, avaliação nacional da qualidade do ensino nos estados brasileiros e, durante o mês

de novembro, aplicaremos a edição de 2025 do Saresp", complementa Feder.

Como funciona a parceria da Educação de SP com Harvard

O trabalho será coordenado por um Comitê de Gestão Conjunta, responsável por alinhar estratégias, supervisionar projetos e coordenar ações. As instituições irão realizar trocas de conhecimento por meio de workshops e reuniões técnicas, desenvolver projetos de pesquisa e programas-piloto e promover políticas públicas baseadas em evidências.

"Nessa fase inicial, o principal foco da parceria é a redução das desigualdades educacionais e a garantia do direito de aprender com foco principalmente em língua portuguesa e matemática, componentes estruturantes que permitem o desenvolvimento de competências mais complexas, inclusive em outras áreas do conhecimento", destaca Jair Ribeiro, fundador e presidente da Parceiros da Educação.

A ideia é unir saberes e ampliar a rede de colaboração, envolvendo mais universidades brasileiras, organizações do terceiro setor e secretarias municipais de educação. A proposta é fortalecer a pesquisa aplicada, a inovação e as políticas públicas de educação.

Ribeiro explica que "para ser possível alcançar este objetivo, existem esforços específicos voltados para currículo, material pedagógico, avaliação, formação e, sobretudo, o componente socioemocional. Além disso, a depender da frente de trabalho, também existem ações direcionadas à formação continuada dos profissionais da educação, gestão integral e uso de indicadores educacionais em prol da aprendizagem e do Pro-

grama Ensino Integral (PEI)".

Na parceria, também estão previstas avaliações de impacto, que têm o objetivo de medir o efeito das políticas e programas aplicados, com base em modelos matemáticos. "É algo que já fazemos em redes municipais do estado e que sabemos o potencial que exercem para essa redução de defasagens de aprendizagem que o acordo de cooperação foca inicialmente, com soluções propostas que sejam baseadas em evidências, testadas na prática e ajustadas à realidade das escolas", diz Ribeiro.

Atualmente, a Parceiros da Educação atua em mais de 740 escolas públicas do estado, impactando cerca de 7,5 milhões de estudantes da rede estadual e municipal.

Segundo Ribeiro, "trata-se de uma construção conjunta entre governo, academia e sociedade civil e que busca traduzir o conhecimento científico em práticas concretas e eficazes nos diferentes contextos do estado. Acreditamos que esse ciclo virtuoso, do território para a política e da política para o território, fortalece a capacidade de execução da rede pública e assegura que os aprendizados gerados no campo orientem decisões estratégicas em escala sistêmica."





Mais do que um produto, é a nossa paixão e o coração do nosso negócio!



Câmara aprova marco legal do combate ao crime organizado em meio a embates políticos e mudanças profundas na legislação penal



Guilherme Derrite, relator do projeto

Câmara dos Deputados aprovou, nesta terça-feira (18), um dos textos mais abrangentes e severos já apresentados no enfrentamento ao crime organizado no Brasil. O chamado marco legal do combate ao crime organizado, relatado pelo deputado Guilherme Derrite (PP-SP), foi aprovado por 370 votos favoráveis, 110 contrários e 3 abstenções. O Projeto de Lei 5582/25 segue agora para o Senado após intensos debates entre governo e oposição.

O Executivo enviou ao Congresso a proposta original, mas, segundo Derrite, o texto precisava de mudanças substanciais. O relator ampliou tipos penais, endureceu penas e reforçou mecanismos de investigação e encarceramento. A base governista discordou dessas alterações. O líder do governo, José Guimarães (PT-CE), criticou a retirada de conceitos elaborados pelo Planalto e afirmou que o texto aprovado desfigurou pontos centrais da proposta original. Ainda assim, a versão relatada por Derrite prevaleceu com ampla margem.

A medida cria a figura penal do domínio social estruturado, um novo tipo de crime que reúne condutas típicas de facções e milícias. A pena prevista varia de 20 a 40 anos de reclusão. Entre as ações enquadradas estão o uso de violência para controle territorial, ataques à infraestrutura pública, sabotagem de serviços essenciais, restrição da circulação de pessoas e uso de armas, explosivos ou agentes químicos para intimidação ou prática de delitos. Mesmo quem não integra formalmente uma organização criminosa poderá receber penas de 12 a 30 anos se cometer essas ações. O texto também expande agravantes, incluindo situações como envolvimento de crianças, participação de servidores públicos, uso de armas proibidas, ligação com grupos estrangeiros ou emprego de tecnologias avançadas, como drones e criptografia.

Outra mudança significativa é a possibilidade de apreensão e perda de bens antes do fim do processo, justificada

pelo relator como forma de enfraquecer financeiramente organizações criminosas. Pessoas condenadas por crimes descritos no projeto poderão ser enviadas a presídios federais de segurança máxima quando houver indícios de liderança ou participação relevante nos núcleos de comando. Dependentes desses condenados também perderão o direito ao auxílio-reclusão.

O projeto endurece ainda mais o regime de progressão para todos os crimes hediondos. Réus primários terão de cumprir 70% da pena em regime fechado, enquanto reincidentes terão de cumprir 80%. Nos casos de crimes hediondos com resultado morte, a progressão para reincidentes passa a exigir o cumprimento de 85% da pena em regime fechado. Para quem exerce comando de organização criminosa, o percentual será de 75%, sem acesso à liberdade condicional. O feminicídio também foi incluído nesse grupo de crimes mais rígidos.

O prazo para conclusão de inquéritos também foi modificado. Investigações sobre crimes previstos no marco legal deverão ser concluídas em 30 dias quando o investigado estiver preso e em 90 dias quando estiver solto, ambos prorrogáveis por igual período. Outra mudança aprovada prevê a suspensão por 180 dias do CNPJ de empresas envolvidas na receptação de cargas roubadas, com a possibilidade de proibição de seus administradores exercerem atividades comerciais por até cinco anos em caso de reincidência.

A votação incluiu ainda uma medida polêmica: a proibição do alistamento eleitoral de presos provisórios e o cancelamento do título de eleitor daqueles já inscritos. Para parte dos parlamentares, a medida retira um direito constitucional. Para seus defensores, trata-se de coerência com o afastamento temporário do cidadão da sociedade. A discussão chegou a envolver nomes de políticos presos, ampliando o tom político da votação.

Vários destaques apresentados pela

to de bens apreendidos para o Fundo nal enviado pelo Executivo.

oposição foram rejeitados, incluindo Nacional de Segurança Pública, retirar tentativas de excluir punições para atos a possibilidade de perdimento civil de preparatórios, manter o direcionamen- bens e reincluir trechos do projeto origi-



Deputados da oposição comemoram aprovação do projeto

A aprovação do marco legal representa um dos passos mais significativos do Congresso no enfrentamento ao crime organizado nos últimos anos. Enquanto a oposição comemora o endurecimento como resposta necessária à escalada da violência, governistas alertam para riscos de abuso, excesso punitivo e fragilização de garantias individuais. O Senado terá agora a tarefa de ajustar ou confirmar o texto aprovado pela Câmara, em uma discussão que promete continuar intensa e decisiva para o futuro da segurança pública no país.





NOS CUIDAMOS DOS SEUS COLABORADORES!

NOSSOS EXAMES:

- Exame Clinico,
- Audiometria Tonal e Vocal
- EEG,
- ECG,
- Espirometria,
- Laboratoriais e imagens,
- Laudos de Segurança do
- Trabalho, Atendimento ao e-Social eventos S-2240/ S-2220/ S-2210,
- Laudos Técnicos,
- LTCAT.
- PGR
- PCM50.
- Insalubridade, Periculosidade e Treinamentos.

Agende uma reunião com nosso time comercial!









(17) 99186 - 5932



clinicaplenamed



Rua 10, mº 770 - Guaira/SP







COMPRE, CONCORRA E COMECE 2026 ACELERANDO DE SCOOTER ELETRICA! A.CADA R\$100,00 EM COMPRAS, GANHE 1 CUPOM, COMPRAS ACIMA DE R\$300,00 VALEM CUPONS EM DOBRO.

6,99

PÉ DE FRANGO KG









BUCHO BOVINO KG





LOJA 1: RUA 10B, 730 - BANESPINHA (\$\infty\$ (17) 99977-5533 - FONE: (17) 3331-5533 LOJA 2: RUA 02, 1745 - JARDIM ELDORADO (\$\infty\$ (17) 99972-5533 LOJA 3: RUA ANTÔNIO BRUNO, 1250 - JABORANDI (\$\infty\$ (17) 99222-2516

29,99

CORAÇÃO DE FRANGO TEMPERADO KG MOELA DE FRANGO CONG. PCT. KG

RABO BOVINO





LEITE INTEGRAL ITALAC UHT 1L



FEIJÃO CARIOCA IRANO **EXTRA PREMIUM 1KG**



ACHOC. EM PÓ 3 CORAÇÕES CHOCOLATTO LATA 350G



ÓLEO DE SOJA VITALIV 900ML



CAFÉ TERREIRO TRAD. 500G



AZEITE DE OLIVA GALLO EXTRA VIRGEM 500ML



LEITE EM PÓ ITALAC SACHÊ 400G



MACARRÃO BASILAR SEMOLADO 400G



ARROZ CARUNCHÃO OU ALEGRETE TIPO 1 - 5KG



ARROZ EMPÓRIO SÃO JOÃO TIPO 1 - 5KG



MOLHO DE TOMATE FUGINI SACHÉ 300G



SARDINHA GOMES DA COSTA ÓLEO OU TOMATE 125G



PALMITO ALPINUS DE PUPUNHA INTEIRO 300G



BISCOITO MARILAN DOCE OU SALGADO 300/350G



BISCOITO RECHEADO NEGRESCO OU BONO 90G



BATATA STAX ELMA CHIPS 156G/163G



MISTURA DE CREME DE LEITE MOCOCA TP. 200G



LEITE CONDENSADO ITALAC TP. 395G



SUCO KAPO SABORES 200ML



ENERGÉTICO PUSH LATÃO 473ML



ÁGUA MINERAL LEVITY COM GÁS 510ML



CERVEJA BRAHMA, SKOL OU ANTARCTICA RET. 300ML



BEBIDA 51 ICE LONG NECK 275ML



CERVEJA ECOBIER RET, 300ML



SABONETE FLOR DE YPE SUAVE 85G



DESODORANTE MONANGE AERO 150ML



CREME DENTAL COLGATE MPA 90G



DESODORANTE CREME HERBÍSSIMO 55G



LAVA ROUPAS EM PO OMO LAVAGEM PERFEITA 1,6KG



AMACIANTE DE ROUPAS TRIEX 5L



DETERGENTE LÍQUIDO YPÉ 500ML



AERO 380ML



COM 12 ROLOS 20M

LOJA 1: RUA 10B, 730 - BANESPINHA (\$\infty\$ (17) 99977-5533 - FONE: (17) 3331-5533 LOJA 2: RUA 02, 1745 - JARDIM ELDORADO (17) 99972-5533 LOJA 3: RUA ANTÔNIO BRUNO. 1250 - JABORANDI (\$\infty\$ (17) 99222-2516

Como funciona a delegacia que investiga casos de racismo em SP e quando procurar ajuda

Decradi, que possui atendimento e análise especializados, registrou neste ano 270 denúncias



prints de conversas e links ajudam no rastreamento dos autores, especialmente quando perfis falsos estão envolvidos. A orientação é simples: nunca apague as evidências antes de procurar uma delegacia.

A delegada ressaltou a importância do registro da ocorrência, mesmo quando a vítima não conhece o autor ou acredita que o crime é "apenas" virtual. "Racismo é um crime inafiançável e imprescritível. Denunciar é fundamental, não só para responsabilizar o agressor, mas para quebrar o ciclo de violência e estimular outras vítimas a procurarem ajuda", explicou Ivalda.

Para a Polícia Civil, o Dia da Consciência Negra representa um marco de reflexão e reforço institucional. "É um dia de luta e afirmação. Aproveitamos para rever protocolos, pensar em ações afirmativas e fortalecer o trabalho de proteção às vítimas", finalizou.

Os casos de racismo e injúria racial podem ser registrados presencialmente na 2ª Decradi, no DHPP, ou por meio de boletim eletrônico, que será encaminhado à unidade responsável. Todos os distritos policiais do estado também recebem e investigam as denúncias.

s casos que envolvem os crimes de intolerância e injúria racial têm chegado cada vez mais ao conhecimento das autoridades em São Paulo. Entre janeiro e outubro deste ano, a Delegacia de Repressão aos Crimes Raciais e Delitos de Intolerância (Decradi) recebeu 270 denúncias e abriu 125 inquéritos para investigar casos de racismo, tanto presenciais quanto online.

Criada em 2006, a Decradi pertence à Divisão de Proteção à Pessoa, do Departamento de Homicídio e Proteção à Pessoa (DHPP). A unidade funciona na capital paulista e é especializada em situações que envolvem preconceito por raça, cor e etnia. Mas o trabalho não para aí: a delegacia também investiga crimes motivados por religião, procedência nacional, orientação sexual, identidade de gênero e até convicções políticas ou ideológicas.

Segundo a diretora do DHPP, delegada Ivalda Aleixo, o primeiro passo sempre começa ouvindo a vítima. "O atendimento é essencial para entender a dor do que foi vivido e reunir provas e testemunhas que ajudem a identificar o autor", afirmou. A equipe da Decradi é formada por policiais treinados especificamente para lidar com esse tipo de violência.

Prevenção também faz parte

Além das investigações, a delegacia desenvolve ações de prevenção, principalmente por meio de palestras e atividades educativas em escolas, organizações sociais e redes de proteção. O objetivo é mostrar, especialmente às crianças, que racismo é crime e que um existe um caminho seguro para pedir ajuda. "É na escola, na base, que precisamos atuar. As crianças precisam saber que há um espaço para acolhimento e denúncia", disse a delegada.

Parcerias e encaminhamentos

A Decradi mantém contato constante com o Ministério Público, Defensoria Pública e Secretaria da Justiça. Também recebe denúncias enviados por instituições e plataformas digitais. Quando o crime acontece em outras cidades do estado, a delegacia pode apoiar investigações e trocar informações com outras unidades, quando acionada.

Racismo online e importância da denúncia

Com o avanço dos crimes cometidos pela internet, o trabalho de rastreamento de perfis e preservação de provas é fundamental. Publicações ofensivas,



Proteja a saúde de sua família e de seus funcionários!

PLANO EMPRESARIAL





Descontos exclusivos aos **Associados**

Solicite uma visita



PUBLICIDADE

(17)99972-0122

(17)3331-5599



Ei você aí, você mesmo que está vendo essa postagem, já imaginou ter o melhor plano da região, para você sua família, e sua empresa pagando apartir de R\$181,92, isso mesmo você não leu errado não, isso porque aqui na Acig de Guaíra, você consegue Unimed com até 30% de desconto. Venha para a Acig de Guaira, afinal vale apena investir na sua Saúde e na Saúde de quem você ama.Chame no WhatsApp 17 99972-0122



Hotel - Restaurante - Parque Aquático Serviços de Recreação Salão de Eventos e muito mais!



Rodovia Mg 427 - Km 32 + 5 Zona Rural
 Perto de Uberaba - MG Conceição Das Alagoas - MG
 Reservas: (34) 3318 6700 - 3318 6791 3318 6804 3315 6699